Fiscalização do Procon inibe preços abusivos de combustíveis

Date : 31-05-2018

Ronivaldo Oliveira considera importante a ação do Procon

O Procon realiza desde a última quarta-feira (23) uma ação de fiscalização em postos de gasolina e distribuidoras de gás de Vitória da Conquista. O objetivo é verificar se os preços cobrados condizem com a média que é prevista por lei, já que denúncias de cobranças abusivas foram recebidos pelo órgão, após o desabastecimento na cidade.

“Nós temos agido tanto por ser dever do Procon quanto também pela preocupação do nosso prefeito no sentido que o órgão haja com o maior rigor possível nessa fiscalização”, declara o procurador Geral do Município e coordenador do Procon, Murilo Mármore. Segundo ele, na semana passada, os postos averiguados pela equipe do Procon com valores abusivos abaixaram os preços imediatamente após a fiscalização.

Durante todo o dia de ontem, quarta feira (30), motoristas e motociclistas em seus veículos faziam filas em vários postos de combustível da cidade para abastecer seus carros e motos. O autônomo Ronivaldo Oliveira eram uma dessas pessoas. “Na semana passada eles excederam muito o valor da gasolina, mas hoje fui em dois postos e percebi que todo mundo está acompanhando o valor entre R$ 4,69 e 4,76. Muito importante essa fiscalização porque ai inibe os donos de postos de subir o valor”, comentou.

"Os preços não estão alterado como na semana passada", avalia Arnaldo Soares

O aposentado Arnaldo Soares estava em outro posto abastecendo seu carro e disse não estar acompanhando muito a variação dos preços dos combustíveis, mas ao ser informado dos valores atuais, ele falou: “Os preços não estão alterado como na semana passada não. Deu uma melhorada porque eu paguei R$ 4,95 e tinha até de R$ 5,95. Com certeza é o mais justo do Procon fazer”.

Esse é o papel do Procon: atuar em defesa do consumidor. Por isso, Mármore orienta que em situações de cobranças abusivas os consumidores procurem o órgão, se possível com nota fiscal. “No caso dos botijões de gás, a maioria dos vendedores não dão nota fiscal, mas recomendaríamos a pessoa necessitada do gás de cozinha que ela vá acompanhada por um de maior idade para servir de testemunha com relação ao pagamento de preço exorbitante e depois procure o Procon para que possamos agir”, sugere.

O Procon fica na Praça Virgílio Ferraz, nº 86, Centro, e atende pelo telefone (77) 3429-7858.